



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO) CENTRO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)

Discente: Barbara Ferreira Corrêa Monteiro

Orientador(a): Adriana Lemos

Coorientador(a): Roberta Araújo

Trabalho final da disciplina de Seminário de Pesquisa II,
apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Título: A percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a assistência da Doula à mulher em
trabalho de parto: uma revisão integrativa

RIO DE JANEIRO

2024

Artigo Original

Assinatura Orientadora:

Coorientadora: Roberta Araújo roberta.araujo@edu.unirio.br

Avaliadora: Jessika Afonso Castro jessika.castro@ifrj.edu.br

F Ferreira Corrêa Monteiro, Barbara
 A percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a
assistência da Doula à mulher em trabalho de parto: uma
revisão integrativa / Barbara Ferreira Corrêa Monteiro. --
Rio de Janeiro : UNIRIO, 2024.

20

Orientadora: Adriana Lemos.
Coorientadora: Roberta Araújo.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação
em Enfermagem, 2024.

1. Profissionais de Enfermagem. 2. Doula. 3. Trabalho
de Parto. I. Lemos, Adriana, orient. II. Araújo, Roberta,
coorient. III. Título.

BARBARA FERREIRA CORRÊA MONTEIRO

A percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a assistência da Doula à mulher em trabalho de parto: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação,
apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, como
requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem. Área de concentração: Interdisciplinar

Aprovado em: ___/___/___

Banca examinadora:

X _____

Profa Dra Adriana Lemos (Orientadora)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

X _____

Roberta Araújo (Coorientadora)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

X _____

Jessika Afonso Castro (Avaliadora)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARBARA FERREIRA CORREA MONTEIRO

A percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a assistência da
Doula à mulher em trabalho de parto: uma revisão integrativa

Rio de Janeiro

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. METODOLOGIA
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO
4. CONCLUSÃO
5. REFERÊNCIAS

1. INTRODUÇÃO

A presença da doula durante o trabalho de parto tem se tornado um tema de crescente relevância dentro das discussões sobre humanização do parto e assistência à saúde materna. Entretanto, essa presença também suscita uma série de problematizações que envolvem tanto a dinâmica da equipe de saúde quanto a própria experiência das mulheres em trabalho de parto.

A doula é uma profissional treinada para fornecer suporte emocional, físico e informativo às mulheres durante a gravidez, o parto e o puerpério (DONA INTERNATIONAL, 2024). A profissão de doula tem raízes antigas, remontando as práticas tradicionais de apoio ao parto que eram comuns em muitas culturas ao redor do mundo. A palavra "doula" vem do grego antigo e significa "mulher que serve" e, historicamente, as doulas eram mulheres experientes, desempenhando um papel crucial durante o parto. No século XX, a profissão de doula foi redescoberta e formalizada, principalmente a partir da década de 1970, com o movimento de humanização do parto e o crescente reconhecimento da importância do apoio contínuo durante o trabalho de parto. Hoje, as doulas são profissionais treinadas que atuam em diversas partes do mundo, colaborando com equipes de saúde para proporcionar um parto mais seguro, tranquilo e humanizado. No Brasil, o movimento de humanização do parto busca resgatar práticas que priorizem o respeito à mulher, à fisiologia do nascimento e ao protagonismo feminino. Esse movimento se consolidou nas últimas décadas com políticas públicas como a Rede Cegonha, que incentiva partos menos intervencionistas e mais acolhedores. Nesse contexto, as doulas desempenham um papel crucial, oferecendo suporte físico e emocional às gestantes, auxiliando na redução do medo e do estresse durante o parto. Apesar disso, a inserção das doulas no ambiente hospitalar ainda enfrenta resistências, como conflitos com equipes de saúde, falta de clareza sobre suas funções e barreiras culturais que reforçam práticas obstétricas tradicionais. Esses desafios destacam a necessidade de conscientização e integração para ampliar a humanização no cuidado perinatal. A Lei Municipal nº 7.687/2022, que reforça práticas humanizadas no parto, reconhece a importância da presença da doula como parte integrante do modelo de assistência respeitosa e centrada na mulher. Ao assegurar o direito da parturiente de ser acompanhada por uma doula, a lei alinha-se ao movimento de humanização do parto, que valoriza o suporte físico, emocional e informativo durante esse momento

crucial. A presença da doula contribui para uma experiência mais positiva e respeitosa, ajudando a reduzir práticas intervencionistas desnecessárias e promovendo o protagonismo da mulher.

Além disso, ao estabelecer protocolos para evitar práticas que possam ser vistas como violência obstétrica, a lei reforça o papel da doula como uma facilitadora na comunicação entre a parturiente e a equipe de saúde. Sua presença pode diminuir tensões e contribuir para a implementação efetiva de estratégias como o Plano Individual de Parto, promovendo uma assistência que respeita os desejos da gestante e prioriza sua saúde e bem-estar. Diferente de médicos ou enfermeiras, a doula não realiza procedimentos técnicos; seu papel é dar suporte contínuo à mulher, ajudando-a a se sentir mais segura e confiante durante todo o processo da gestação até após o nascimento. As doulas oferecem técnicas de alívio da dor não medicamentosas, como massagens e orientações sobre posições de parto, além de auxiliar na comunicação entre a parturiente e a equipe médica (BOHREN et al., 2019).

Uma das questões centrais refere-se à integração da doula na equipe multiprofissional de saúde. Embora a doula tenha um papel bem definido no suporte à mulher, a delimitação clara das responsabilidades e o entendimento de seu papel por parte dos demais profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, nem sempre são evidentes. Essa falta de clareza pode gerar conflitos, mal-entendidos e até resistência por parte dos profissionais de saúde, que podem ver na doula uma figura externa, potencialmente conflituosa, em vez de uma aliada no processo de parto. Além disso, existe a preocupação de que a presença da doula possa interferir na autonomia dos profissionais de enfermagem, que são tradicionalmente responsáveis por fornecer suporte contínuo durante o parto. A questão de como a doula se posiciona em relação às práticas estabelecidas no ambiente hospitalar e de que maneira ela interage com as intervenções médicas também é um ponto de tensão. Em algumas situações, a presença da doula pode ser vista como um desafio às práticas médicas convencionais, o que pode gerar desconforto ou oposição (MORTON; CLIFT, 2014).

Por outro lado, é preciso considerar o impacto positivo que a presença da doula pode ter na experiência da parturiente e, por conseguinte, na percepção dos profissionais de saúde sobre o cuidado humanizado (BOHREN et al., 2019). As

doulas, frequentemente, promovem uma abordagem mais centrada na mulher, encorajando a autonomia da parturiente e oferecendo suporte que pode complementar, e não necessariamente competir com as ações dos profissionais de saúde. Contudo, para que essa colaboração seja eficaz, é fundamental que haja um entendimento mútuo e respeito pelo papel de cada membro da equipe de saúde. A presença da doula durante o trabalho de parto, portanto, exige uma reflexão crítica sobre as práticas de assistência à mulher em trabalho de parto, a redefinição de papéis dentro da equipe multiprofissional e a promoção de uma comunicação clara e aberta entre todos os envolvidos. Isso pode ser visto como um desafio, mas também como uma oportunidade para enriquecer a assistência prestada e promover um parto mais humanizado e seguro para parturiente e bebê.

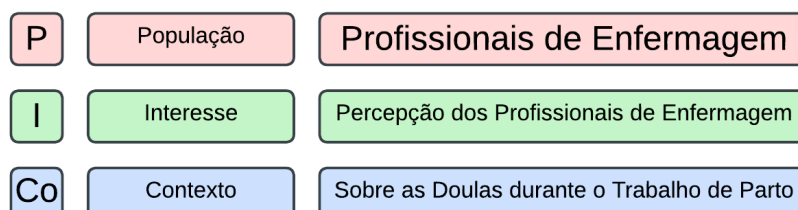
Diante desse contexto, surge a questão norteadora deste estudo: Como os profissionais de enfermagem percebem a participação da doula durante o trabalho de parto? Essa pergunta central orienta a investigação das percepções, opiniões, experiências e atitudes dos profissionais de enfermagem em relação à colaboração com doulas durante o processo de parturição. O objeto de estudo concentra-se na investigação das percepções dos profissionais de enfermagem em relação à presença e participação da doula durante o trabalho de parto. Este estudo visa identificar os benefícios percebidos, desafios enfrentados e preocupações levantadas pelos profissionais de enfermagem em relação à colaboração com doulas. Além disso, busca compreender como a presença da doula impacta a dinâmica da equipe de enfermagem. Os objetivos delineados para esta pesquisa são, primeiramente, mapear a produção científica nacional sobre a percepção dos profissionais de enfermagem em relação à presença e a participação da doula no trabalho de parto. A importância de compreender as percepções e experiências dos profissionais de enfermagem em relação às doulas é essencial para melhorar a colaboração interprofissional e a qualidade da assistência obstétrica. Ao entender como os profissionais de enfermagem percebem e lidam com a presença das doulas, este estudo pode contribuir para identificar áreas de melhoria na assistência ao parto, promovendo uma prática mais eficaz e centrada na mulher.

2. METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa integrativa, realizada no período de janeiro a outubro de 2024, que sintetiza o conhecimento produzido sobre determinado tema ou fenômeno, e identifica lacunas na literatura e fornece uma base teórica para a prática profissional e futuras pesquisas. A revisão integrativa permite reunir e analisar estudos com diferentes abordagens metodológicas, oferecendo uma visão ampla e aprofundada sobre como os profissionais de Enfermagem percebem a assistência das doulas. Essa perspectiva é essencial para compreender como essa interação impacta a qualidade do cuidado, a dinâmica das equipes de saúde e a experiência das parturientes (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

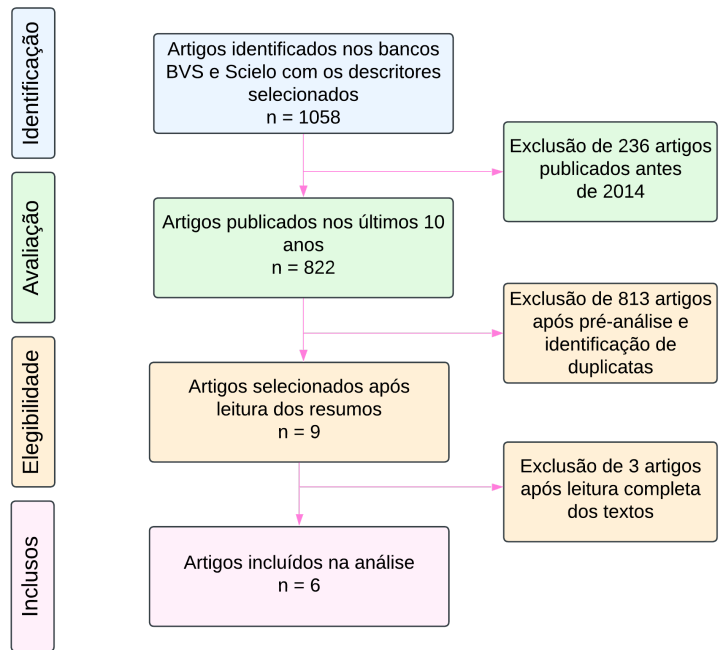
O desenvolvimento da pesquisa se deu através das seguintes etapas da revisão integrativa, definidas por Botelho, Cunha e Macedo (2011): identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Para a formulação da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO (População, Interesse e Contexto), que é uma ferramenta útil para formular questões de pesquisa qualitativa. Para esta pesquisa, definiu-se como População os profissionais de enfermagem (enfermeiros obstetras, assistenciais e técnicos de enfermagem), como Interesse a percepção sobre a assistência prestada pela doula à mulher durante o trabalho de parto, incluindo benefícios, desafios e impacto no cuidado e como Contexto os cenários de assistência ao parto, como hospitais, maternidades ou partos domiciliares, onde haja interação entre doulas e profissionais de enfermagem.



Para a coleta de dados, foi utilizada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os filtros específicos: texto completo disponível online, nos idiomas português ou inglês, em formato de artigo e com ano de publicação entre 2014 e 2024. A seleção dos artigos foi realizada considerando a temática da percepção dos profissionais de enfermagem sobre a assistência da doula à mulher em trabalho de parto. As palavras-chave utilizadas, devidamente consultadas no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, foram: “Profissionais de Enfermagem”, “Profissionais de Saúde”, “Doula”, “Trabalho de Parto” e “Parto”. As palavras-chave foram aplicadas de forma isolada e combinada para abranger os objetivos do estudo. Os critérios de inclusão utilizados foram estudos que abordem a percepção, opinião, experiência ou atitude de profissionais de enfermagem (enfermeiros obstetras ou enfermeiros assistenciais) sobre a assistência prestada por doulas à mulher em trabalho de parto, que discutem especificamente a colaboração entre profissionais de enfermagem e doulas durante o trabalho de parto, no ambiente hospitalar, que estivessem em português, inglês ou espanhol, publicados entre janeiro de 2014 e setembro de 2024 e com texto completo disponível gratuitamente. Já os critérios de exclusão foram estudos que não tiveram como objeto os profissionais de enfermagem, que não abordam a assistência da doula durante o parto hospitalar, ou que se concentrem em outras fases da assistência obstétrica (por exemplo, cuidados pré-natais ou pós-parto) ou publicados antes de 2014.

Para a seleção de artigos, foi feita a pesquisa com os descritores escolhidos na BVS, aplicando-se os filtros pré-determinados. Com a leitura dos títulos, foi feita a exclusão dos artigos duplicados e uma pré-seleção para leitura de resumos.



Fonte: Autoria própria.

Para análise dos artigos selecionados foi utilizada a sistematização da análise de conteúdo temático-categorial (OLIVEIRA, 2008), seguindo as etapas da análise de conteúdo: Na primeira etapa foi feita uma pré-análise, uma preparação inicial com seleção do material, definição do corpus, formulação de hipóteses e objetivos, e criação de indicadores para interpretação. Na segunda etapa, foi feita a exploração desse material, transformando os dados brutos em unidades de análise organizadas para descrever características relevantes do conteúdo. E, por fim, a terceira etapa, onde foi feito o tratamento dos resultados e a interpretação dos dados por meio de quantificação simples ou avançada (ex.: análise fatorial), com apresentação em diagramas, figuras ou modelos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa inicial resultou em 1058 publicações. Após a aplicação dos filtros mencionados, restaram 822 artigos. Em seguida, foi realizada uma leitura flutuante para excluir artigos duplicados e aqueles que não atendem aos objetivos do estudo, sendo selecionados para análise e coleta de dados 6 artigos. Devido ao número reduzido de artigos após a leitura flutuante, o banco de dados Scopus foi acrescentado como forma de busca, porém não foram encontrados artigos que atendessem os critérios utilizados e já não tivessem sido selecionados. Esta metodologia rigorosa garantiu a inclusão de estudos relevantes e de alta qualidade, proporcionando uma compreensão abrangente da percepção dos profissionais de enfermagem sobre a assistência da doula durante o trabalho de parto.

Quadro 1: Descritores e Cruzamentos na BVS

Descritores	BVS		
	Total	2014-2024	
Profissionais de Enfermagem AND Doula	12	3	Total de artigos selecionados: 3 Motivos de exclusão: outro objeto de estudo Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Profissionais de Enfermagem AND Doula AND profissionais de saúde	12	3	
Doula AND Trabalho de Parto	24	24	Total de artigos selecionados: 3 Motivos de exclusão: outro objeto de estudo Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Doula AND Trabalho de Parto AND Profissionais de Saúde	24	6	
Doula AND Parto	37	37	Total de artigos selecionados: 3 Motivos de exclusão: outro objeto de estudo Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Doula AND Parto AND Profissionais de saúde	8	8	
Profissionais de Enfermagem AND Trabalho de Parto	143	143	Total de artigos selecionados: 0 Motivos de exclusão: artigos duplicados Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Profissionais de Enfermagem AND Trabalho de Parto AND Profissionais de Saúde	125	125	
Profissionais de Enfermagem AND Parto	386	386	Total de artigos selecionados: 0 Motivos de exclusão: artigos duplicados Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Profissionais de Enfermagem AND Parto AND Profissionais de Saúde	331	331	
Profissionais de Enfermagem AND Doula AND Trabalho de Parto	6	0	Total de artigos selecionados: 0 Motivos de exclusão: artigos duplicados Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Profissionais de Enfermagem AND Doula AND Trabalho de Parto AND Profissionais de Saúde	3	0	
Profissionais de Enfermagem AND Doula AND Parto	12	4	Total de artigos selecionados: 0 Motivos de exclusão: artigos duplicados Ao adicionar a palavra chave "profissionais de saúde" não apareceram novos artigos
Profissionais de Enfermagem AND Doula AND Parto AND Profissionais de Saúde	2	2	
Total de artigos encontrados:	620	597	Total de artigos selecionados: 9

Fonte: Autoria própria.

Quadro 2: Caracterização das publicações selecionadas

	Procedência	Periódico	Ano	Título	Autores	Local de Coleta dos Dados	Forma de Coleta de Dados
1	BVS	Rev. Enferm. UFSM	2020	Atuação de doulas no serviço público de saúde	Psicólogas e Enfermeiras	Petrolina/PE e Juazeiro/BA	Entrevista semiestruturada presencial
2	BVS	Enfermagem em Foco	2021	Relação de Trabalho entre Enfermeiros Obstétricos e Doulas na Assistência ao Parto	Enfermeiras	Centro de Parto Normal de Castanhal/PA	Entrevista semiestruturada presencial
3	BVS	Revista Nursing	2021	Mulheres assistidas por doulas: estudo exploratório	Enfermeiras	não específica	Questionário digital
4	BVS	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	2019	Compreensão sobre o trabalho da doula em uma maternidade do Vale do Jequitinhonha - MG	Enfermeiros e Dentistas	Vale do Jequitinhonha - MG	Entrevista semiestruturada presencial
5	BVS	Saúde em debate	2018	Doulas como gatilho de tensões entre modelos de assistência obstétrica: o olhar dos profissionais envolvidos	Médicos e Enfermeiros	Maternidade do Instituto Cândida Vargas em João Pessoa/PB	Entrevista semiestruturada presencial
6	BVS	Rev Rene	2019	Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar	Enfermeiros	Noroeste do Paraná	Observação livre e Entrevista semiestruturada

Fonte: Autoria própria.

Quadro 3: Caracterização das publicações selecionadas

	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
1	Atuação de doulas no serviço público de saúde	analisar a atuação das doulas no serviço público de saúde, a partir da visão destas e da gestão em uma maternidade local	estudo qualitativo, descritivo	A resistência dos profissionais médicos em agregar a doula no cenário do parto mostrou-se como principal empecilho vivenciado por essas acompanhantes treinadas ao desenvolver sua ocupação. É importante salientar que os dois grupos de depoentes reconheceram que as doulas não desempenham nenhuma função técnico-assistencial durante sua atuação, estando esta tarefa direcionada aos profissionais de saúde habilitados para tal.
2	Relação de Trabalho entre Enfermeiros Obstétricos e Doulas na Assistência ao Parto	descrever a relação de Enfermeiros Obstétricos e Doulas na assistência ao trabalho de parto e parto.	estudo qualitativo, descritivo, prospectivo	Observa-se nas falas das Enfermeiras Obstétricas entrevistadas relatos de episódios nos quais as Doulas se envolviam nas decisões de cuidado técnico tomadas pela equipe, realizando orientações e intervenções privativas do Enfermeiro que segundo as entrevistadas, colocam em risco o bem-estar materno e infantil
3	Mulheres assistidas por doulas: estudo exploratório	Avaliar a percepção das mulheres assistidas por doulas em relação ao papel das mesmas.	estudo exploratório com abordagem quantitativa	Quanto à percepção sobre a interação do trabalho da doula com a equipe de enfermagem, 51% das participantes afirmaram haver interação.
4	Compreensão sobre o trabalho da doula em uma maternidade do Vale do Jequitinhonha - MG	analisar a compreensão das puérperas, das doulas e da equipe assistencial sobre a presença da doula durante o processo de parturição das gestantes	estudo qualitativo	Apesar da desvalorização percebida pelas doulas as equipes desejam que elas estejam presentes em todo momento da assistência na maternidade, destacando algumas vezes como estratégia essencial para a efetivação do vínculo e da segurança.
5	Doulas como gatilho de tensões entre modelos de assistência obstétrica: o olhar dos profissionais envolvidos	analisar a percepção dos profissionais de saúde da maior maternidade do estado da Paraíba acerca da inserção das doulas no processo de cuidado	estudo qualitativo	Percebe-se, dessa forma, que, para as profissionais entrevistadas, a informação não deve ser passada no sentido de empoderar a parturiente para tomada de decisão, como aponta a literatura no tocante às funções da doula, mas, sim, no sentido de docilizá-la frente às intervenções biomédicas.
6	Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar	compreender as percepções de profissionais de enfermagem quanto à humanização do parto	estudo qualitativo	A ausência de profissional escalado para acompanhar o trabalho de parto foi mencionada como fator que influencia negativamente a assistência humanizada, por limitar a atuação dos profissionais ao fornecimento de algumas orientações: A gente cuida de vários outros pacientes. Então, muitas vezes, ela fica aqui com o familiar, e quando não, ela fica só. Então, não tem aquela doula que orienta e tal. A gente faz as primeiras orientações, mas não fica o tempo todo alguém aqui assistindo. Então, eu acho que o nosso parto não é humanizado.

Fonte: Autoria própria.

A análise de conteúdo temático-categorial se inicia com uma leitura flutuante e exaustiva dos 6 artigos selecionados, permitindo ao pesquisador se impressionar pelos conteúdos sem foco em elementos específicos, facilitando a formulação de hipóteses provisórias sobre o objeto estudado.

Os resultados dos artigos selecionados indicam que as percepções dos profissionais de enfermagem em relação à assistência das doulas à mulher em trabalho de parto podem ser agrupadas em três categorias principais: negativas, neutras e positivas.

Na primeira categoria, os comentários de profissionais de enfermagem incluem a ideia de que as doulas interferem no trabalho da equipe, especialmente ao questionar práticas e condutas, o que gera tensão no ambiente hospitalar. Embora a assistência das doulas seja reconhecida como importante no contexto do parto humanizado, sua relação com os profissionais de enfermagem apresenta desafios significativos. Alguns enfermeiros acreditam que as doulas desempenham funções que já são de responsabilidade da enfermagem, o que reforça a percepção de atrito e competição de papéis. Parte desses desafios se deve à percepção de que a presença da doula pode interferir em práticas tradicionais, gerando conflitos sobre papéis e responsabilidades na equipe. Enquanto algumas enfermeiras reconhecem o papel das doulas como apoio emocional e físico para as parturientes, outros profissionais consideram que essa atuação pode invadir funções da enfermagem, o que reflete uma lacuna na compreensão das especificidades do trabalho das doulas.

Na segunda categoria, as percepções neutras apontam para uma indiferença em relação à presença da doula, com a visão de que sua atuação não interfere diretamente na dinâmica da equipe nem altera de forma significativa os resultados do parto. Nesses casos, a doula é considerada uma figura adicional sem impacto marcante no contexto do trabalho de parto e assistência obstétrica.

Na terceira categoria, as percepções positivas destacam a contribuição das doulas para o acolhimento da mulher durante o trabalho de parto, enfatizando seu papel no apoio emocional, físico e psicológico às parturientes. Profissionais de enfermagem que compartilham essa visão reconhecem que a presença da doula pode humanizar o parto, reduzir intervenções desnecessárias e proporcionar uma experiência mais confortável e segura para a mulher além de a presença das doulas facilitar a

comunicação, reduzir a tensão e criar um ambiente de maior confiança e colaboração, tanto para a parturiente quanto para a equipe de saúde. Esses diferentes grupos de percepções refletem tanto os benefícios quanto os desafios da integração das doulas nas equipes multiprofissionais, evidenciando a necessidade de estudos adicionais para promover maior clareza e colaboração entre os profissionais envolvidos.

Além disso, a revisão identificou uma quantidade limitada de estudos publicados sobre a percepção dos profissionais de enfermagem em relação à atuação das doulas. Essa escassez de pesquisas dificulta uma análise abrangente e aprofundada, limitando o avanço do conhecimento na área. Grande parte dos estudos disponíveis concentra-se em benefícios gerais da presença da doula ou na percepção das parturientes, não abordando a perspectiva dos profissionais que convivem diretamente com essa figura no ambiente hospitalar.

Essa lacuna evidencia a necessidade de novas investigações que abordem as dinâmicas de equipe e o impacto das doulas no ambiente hospitalar, sobretudo em relação à interação com a enfermagem. Estudos futuros podem contribuir para desmistificar preconceitos, esclarecer papéis e fortalecer práticas colaborativas no contexto do parto humanizado, promovendo um cuidado centrado na mulher e na melhoria da experiência do parto.

4. CONCLUSÃO

As tensões entre doulas e diferentes categorias profissionais na assistência obstétrica não se limitam à introdução de um "novo" agente no cenário do parto. Elas refletem disputas mais amplas dentro da obstetrícia brasileira, marcada por conflitos entre modelos de assistência: o tradicional, baseado em práticas consolidadas, e o humanizado, que busca promover um cuidado mais centrado na mulher. A presença da doula, que questiona práticas e saberes estabelecidos, é vista como uma ameaça por alguns profissionais, especialmente aqueles formados no modelo tradicional.

Essa resistência é exacerbada pela percepção de que as doulas não possuem qualificação técnica para intervir ou questionar condutas, reforçando o desejo de mantê-las afastadas do domínio científico. Além disso, para muitos médicos, a presença da doula só se justifica em cenários de mulheres desinformadas ou que precisam de apoio para aceitar o parto normal e as normas hospitalares. Esses profissionais frequentemente ignoram a especificidade do trabalho da doula, gerando debates sobre sua necessidade e confundindo seu papel com o de outras categorias, como enfermeiros ou psicólogos.

A inserção da doula, embora orientada pelo movimento de humanização do parto, é interpretada como mais um fator de instabilidade em um ambiente já desafiador, marcado por conflitos internos e dificuldades no trabalho em equipe. Essa situação evidencia a necessidade de repensar a formação e prática na assistência obstétrica, promovendo uma abordagem integrada, colaborativa e centrada na mulher, capaz de superar os limites impostos por divisões profissionais rígidas e de valorizar o cuidado compartilhado.

5. REFERÊNCIAS

1. DONA INTERNATIONAL. *What is a Doula?* Disponível em: <https://www.dona.org/what-is-a-doula/>. Acesso em: 5 jul. 2024.
2. BEAKE, S. et al. Experiences of early labour management from perspectives of women, labour companions and health professionals: A systematic review of qualitative evidence. **Midwifery**, 2017.
3. BOHREN, M. A. et al. Perceptions and experiences of labour companionship: a qualitative evidence synthesis. **Cochrane database of systematic reviews**, v. 3, n. 7, p. CD012449, 2019.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002
5. DE SALES RONDON, M. C.; TENÓRIO SAMPAIO, G.; VENTURINI TALIZIN, E. Mulheres assistidas por doulas: estudo exploratório. **Nursing** (São Paulo), v. 24, n. 279, p. 6045–6052, 2021.
6. FERREIRA, M. C. et al. Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar. **Rev Rene**, v. 20, p. e41409, 2019.
7. HERCULANO, T. B. et al. Doulas como gatilho de tensões entre modelos de assistência obstétrica: o olhar dos profissionais envolvidos. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 118, p. 702–713, 2018.
8. KHAW, S. M.-L. et al. Collaborative relationships between doulas and maternity care providers when supporting migrant women during labour and birth. **Midwifery**, v. 125, n. 103791, p. 103791, 2023.
9. LIMA, P. DE O. et al. Comprehension on doula's work at a maternity in Jequitinhonha Valley - MG. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n. 3, p. 569–574, 2019.
10. LUCIETTO, D. A.; SENNA, M. A. A. DE; SOUZA, Â. C. DE. Elaborando projetos de pesquisa: o livro de receitas do(a) "chef científico(a)." [s.l.] Editora Rede Unida, 2022.
11. MORTON, C.; CLIFT, E. Birth ambassadors: Doulas and the re-emergence of woman-supported birth in America. Amarillo, TX: Praeclarus Press, 2014.
12. OLIVEIRA, D.C., Análise de Conteúdo Temático-Categorial: Uma proposta de sistematização. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2008 out/ dez; 16(4):569-76.

13. REIS, L. A. M. et al. Relação de Trabalho entre Enfermeiros Obstétricos e Doulas na Assistência ao Parto. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 3, 2021.
14. SANTOS, L. M. et al. Trajectories of obstetric nurses in the care of planned home childbirth: oral history. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 42, n. spe, p. e20200191, 2021.
15. SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein** (Sao Paulo, Brazil), v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.
16. SOUZA, J. B. “Parto humanizado e o direito da escolha”: análise de uma audiência pública no Rio de Janeiro. **Historia, ciencias, saude--Manguinhos**, v. 27, n. 4, p. 1169–1186, 2020.
17. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215>>. Acesso em: 5 jul. 2024.